

012 - LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA REGIÃO DA APA CORUMBATAÍ-BOTUCATU-TEJUPÁ, NOS MUNICÍPIOS DE BOTUCATU, PARDINHO E BOFETE - Fernanda Horiye Rodrigues (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Diego Barbosa Alves Antonio (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Marcos Catelli Rocha (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Prof.Dr. Lin Chau Ming (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - feflorestal@yahoo.com.br

Introdução: Os atuais modelos de produção agrícola, implementados no Brasil pela Revolução Verde, não resolveram os problemas de abastecimento a ponto de justificar a sua implantação. Degradação do solo, da capacidade produtiva e do meio ambiente como um todo, aliada ao êxodo rural e exclusão social são umas das conseqüências desse modelo. Atualmente, não se verifica aumento da renda do pequeno produtor e ainda há um processo de escassez dos recursos naturais e de diversidade genética das espécies. Os agricultores familiares da região de Botucatu, Pardinho e Bofete são um exemplo desta situação. Os sistemas agroflorestais constituem uma boa opção para os pequenos produtores rurais, podendo conciliar a produção de alimentos com a conservação dos recursos e manutenção. **Objetivos:** Através de um levantamento e análise de experiências com sistemas agroflorestais em áreas de Preservação Permanente, áreas de Reserva Legal, áreas montanhosas, visando a recomposição da paisagem de parte da APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá. É, a partir destas experiências bem sucedidas conferidas, estimular, incentivar e capacitar agricultores familiares na implantação de sistemas agroflorestais em suas propriedades. **Métodos:** Este diagnóstico é levantado através de visitas às propriedades e entrevistas semi-estruturadas com os produtores, além de capacitação via realização de dias de campo e difusão do acúmulo gerado via publicação de carilha didática. **Resultados:** Já foram diagnosticadas vinte e quatro experiências, com implantação de dois SAFs. Com previsão de implantação de mais dois sistemas agroflorestais, diagnóstico de mais dez produtores, realização de dois dias de campo e publicação de carilha didática.